

Orientações para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Caro cursista

Para consolidar as aprendizagens de cada um de vocês e com o intuito de disponibilizar aos professores um material rico sobre o trabalho com Projetos, o TCC consistirá em um **relato e análise de experiência, tendo como base a prática de desenvolvimento de Projetos de Aprendizagem realizada na escola.**

Para auxiliá-lo na elaboração do TCC apresentamos, no presente documento, algumas orientações que poderão servir de guia para esse trabalho:

Recomendamos, inicialmente, que o **relato e análise de experiência** apresentem uma estrutura contendo os seguintes elementos: Introdução, Referencial Teórico, Desenvolvimento da Experiência e Considerações Finais. Nas seções 1 a 4 detalhamos essas orientações.

1. Introdução ao tema ou contextualização do estudo

Lembre-se que o leitor não conhece o seu trabalho, então situe o leitor pensando no que ele deve ter de informação no início do trabalho para entender o restante. Por exemplo: na primeira frase diga o que é este trabalho - explicita que este trabalho será realizado com base na prática realizada na escola e especifique o seu foco e o seu objetivo ou objetivos.

É importante situar o contexto mais amplo no qual o trabalho foi realizado, bem como informações sobre a escola, série em que a experiência foi realizada, professores envolvidos, etc. Você pode

remeter o leitor para a seção do trabalho na qual você explicita esse contexto com mais detalhes, mas na introdução já se pode adiantar o porquê da escolha de uma determinada escola, de um grupo de alunos, etc.

2. Referencial Teórico

O referencial pode ter títulos variados, criativos, mas deve conter os aportes importantes da teoria que embasa os Projetos de Aprendizagem. Esse referencial será elaborado a partir do que foi estudado durante o curso e encontrará apoio em livros, textos, artigos impressos ou digitais que tratem desse tema. Para a produção do referencial é importante relacionar o que dizem os autores, com o que você está observando e refletindo no desenrolar do trabalho.

3. Desenvolvimento da experiência

Para relatar e analisar a experiência é importante contar com bons registros Desde o início da prática é importante registrar o que vamos analisar, Por ex. as atitudes dos professores, as reações dos alunos, recursos que são usados.

3.1 Como registrar?

Podemos registrar de muitas maneiras: anotando, filmando, gravando etc.. Considerando as dificuldades de recursos das escolas, imaginamos que a forma de registro mais usada será o registro escrito. Essa forma de registro precisa ser a mais completa possível, assim, não encontramos dificuldade para lembrar/reconstituir os momentos registrados. É recomendável que os registros contenham: nomes dos professores/alunos presentes, dia e horário (duração) do trabalho, anotação do que é proposto aos alunos, do que eles fazem, falam e também do que ocorre no ambiente da escola, as atitudes da instituição em relação ao trabalho.

Quanto mais registros forem feitos, mais fácil é o trabalho de relatar e analisar a experiência. Se puder contar com a ajuda de um colega para fazer os registros, será muito melhor, pois é difícil trabalhar com os alunos e registrar ao mesmo tempo.

No desenvolvimento da experiência, além da explicitação de como os dados foram obtidos e registrados, é necessário dizer como esses registros serão analisados.

3.2 Como analisar os dados que registramos?

Para auxiliar na construção da análise dos dados é importante organizar tudo o que observamos/registramos na prática de Projetos. Uma forma de organizar esses dados é reuni-los, considerando determinados aspectos/dimensões da experiência. Apresentamos, a seguir, uma sugestão de dimensões (categorias) a serem consideradas e seus respectivos indicadores (elementos que mostram/evidenciam/caracterizam essas dimensões no contexto da experiência realizada) para serem utilizados na análise da experiência.

I - Categoria: Papel/atuação do Professor

Indicador 1: Planejamento - Abarca as evidências que mostram como o trabalho foi planejado, se foi modificado, quem planejou etc.

Exemplos de evidências:

- O planejamento é rígido, realizado só pelo professor e não modificado no decorrer dos trabalhos;
- O planejamento é definido pelo professor -aluno e parceiros
- O planejamento aberto e flexível, negociado com os alunos;
- O planejamento é aberto e flexível, negociado com colegas de outras especializações à medida das necessidades;
- O planejamento é flexível e constante, acompanhando as necessidades que vão aparecendo nos PA.

Indicador 2: Tratamento dos conteúdos - Trata da forma como o professor lida com os conteúdos que emergem do trabalho com os Projetos durante a experiência, mostra possíveis mudanças relacionadas a introdução dos PAs etc..

Exemplos de evidências:

- O professor dá ênfase nos conteúdos e nos programas;
- O professor flexibiliza a abordagem de diferentes conteúdos;
- O professor fomenta a crítica e a seleção de conteúdos a serem explorados;
- O professor problematiza os conteúdos levantados pelos

alunos;

- O professor oferece conteúdos inter-relacionados ao que está em estudo no PA;
- O professor define e desenvolve os conteúdos para os alunos;
- O professor fomenta a contextualização dos conteúdos;
- O professor trabalha o conteúdo isolado.

Indicador 3: Práticas - Refere-se às formas de atuação do professor frente ao trabalho com os PAs.

Exemplos de evidências:

- O professor é aberto para criar novas propostas de trabalho (baseadas na construção, autoria, expressão);
- O professor considera-se um detentor do conhecimento;
- O professor busca trabalhar as dificuldades de aprendizagem dos alunos;
- O professor desafia os alunos;
- O professor participa ativamente do desenvolvimento dos projetos de aprendizagem;
- O professor apresenta postura rígida, diretiva;
- O professor trabalha com o imprevisto;
- O professor fomenta a negociação e a troca entre os elementos dos grupos;
- O professor coloca ênfase nas trocas (cooperação, colaboração);
- O professor aceita os acordos e regras estabelecidas pelo grupo;
- O professor não participa das atividades no Laboratório.

Indicador 4: Uso das tecnologias - Refere-se à postura/reações/attitudes do professor frente ao uso das tecnologias no contexto de PAs.

Exemplos de evidências:

- O professor apresenta receio e evita atividades que usam as tecnologias;
- O professor usa o computador apenas para reprodução de atividades;
- O professor oferece o computador como ferramenta de experimentação e criação;

- O professor utiliza pouco os diferentes recursos tecnológicos;
- O professor necessita de auxílio para usar os recursos;
- O professor apresenta autonomia no uso;
- O professor aproveita os tipos de recurso em função dos tipos de atividade nos PAs;
- O professor aceita o desafio do uso inovador.

II - Categoria: Condutas Cognitivas dos Alunos

Indicador 1: Construção da autonomia e da colaboração - Refere-se ao nível de desenvolvimento, às atitudes, reações dos alunos frente às formas de trabalho propostas nos PAs .

Exemplos de evidências:

- O aluno apresenta dependência para agir e fazer opções;
- O aluno aceita passivamente a opção do professor e dos colegas;
- O aluno discute e analisa as opções de colegas e professor;
- O aluno apresenta ação refletida própria;
- O aluno reflete e faz escolhas com algum grau de independência;
- O aluno manifesta facilidade em trabalhar com o imprevisto.

Indicador 2: Aprendizagem - Refere-se às formas de busca/organização das informações, bem como às mudanças nas idéias/conceitos trabalhados durante os PAs.

Exemplos de evidências:

- O aluno recebe passivamente as informações;
- O aluno age sobre as informações, questionado, perguntando e buscando informações;
- O aluno apresenta mudanças na compreensão de conceitos/idéias durante o projeto;
- O aluno faz descobertas e produz coisas novas;
- O aluno apresenta de várias formas os conceitos construídos;
- O aluno apresenta coerência entre o que deseja saber e as explicações construídas;
- O aluno busca informações, coleta dados, organiza criticamente o material informativo e os apresenta de forma criativa e coerente.

Indicador 3: Uso das tecnologias e mídias - Refere-se à compreensão e às formas de uso das tecnologias no contexto dos PAs.

Exemplos de evidências:

- O aluno usa as ferramentas interativas online para potencializar as trocas;
- O aluno cria blog e wiki;
- O aluno utiliza os recursos de correio eletrônico;
- O aluno utiliza a Internet para pesquisa orientada pelo professor;
- O aluno usa a Internet para pesquisa a partir das suas escolhas;
- O aluno utiliza indexadores;
- O aluno usa o computador em atividades individuais e/ou em atividades colaborativas;
- O aluno utiliza materiais dos diferentes meios de comunicação: jornais, revistas, televisão, vídeos, filmes.

III - Categoria: Gestão da inovação

Indicador 1: Acolhimento - Refere-se ao nível de receptividade da escola para possíveis inovações

Exemplos de evidências:

- Equipe diretiva manifesta apoio ao trabalho inovador;
- A escola abre espaço para discutir o novo;
- A escola confia no grupo de professores e alunos;
- A escola aceita o desafio de ações inovadoras, propondo-se a romper a ação regular da escola;

Indicador 2: Organização institucional - Refere-se à gestão do trabalho com PAs na escola.

Exemplos de evidências:

- A escola flexibiliza horários e espaços para que os professores trabalhem de forma conjunta;
- A escola facilita reuniões de estudo e planejamento;
- A escola define novas regras no uso do laboratório e das salas de aula;
- A escola privilegia o acesso às tecnologias para professores e alunos que estão realizando a prática;

- A escola respeita as combinações realizadas nos diferentes níveis (c/ coordenação do projeto, orientadores, tutores, alunos e com os próprios professores da escola);

Indicador 3: Infra-estrutura - Refere-se às condições físicas e de acesso à rede da escola.

Exemplos de evidências:

- O acesso à Internet apresenta problemas intermitentes de conexão;
- Ocorrem problemas na rede local;
- Atividades são modificadas ou impedidas por falta de software adequado;
- Atividades são modificadas ou impedidas por bloqueios institucionais;
- O laboratório tem poucas máquinas em condições de uso;
- Ocorrem demoras ou falta de assistência técnica.

Cada cursista poderá privilegiar, na análise da experiência, alguma dessas dimensões/categorias, conforme as especificidades do contexto em que os PAs foram realizados (número de professores envolvidos, nível de desenvolvimento dos alunos, funcionamento da escola etc.), porém é importante que todos considerem a participação/interação de todas essas dimensões na configuração da prática realizada na escola.

4- Considerações Finais

Nesse item podemos retomar de forma sintética as descobertas, conclusões, limitações, perspectivas para futuros trabalhos.

5 - Orientações Adicionais

Se algum desses elementos ainda não lhe parece suficientemente explicado, não se preocupe, eles serão mais trabalhados nas orientações e no seminário de metodologia da pesquisa.